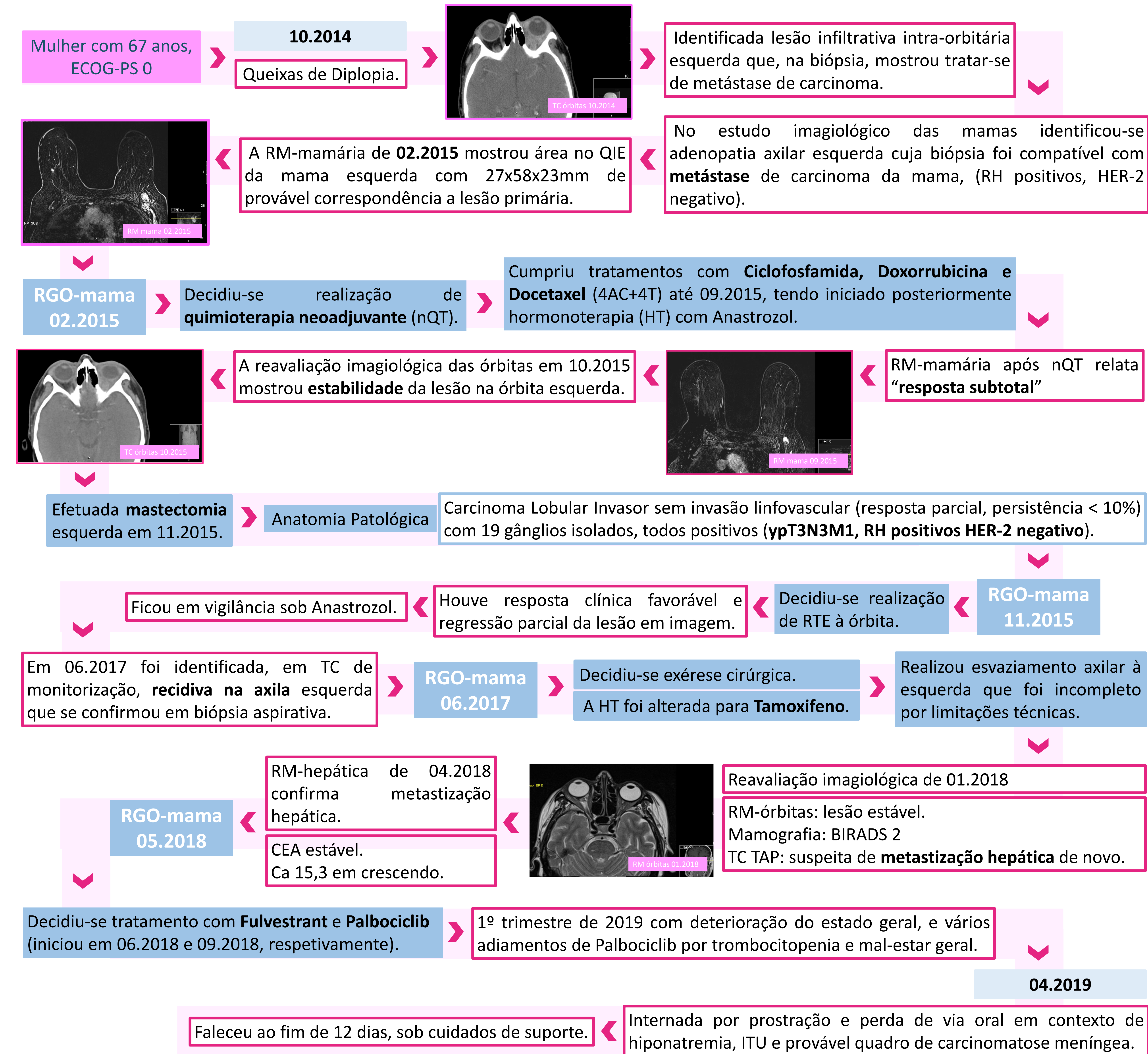


### INTRODUÇÃO

O tratamento do cancro da mama oligometastático é um desafio para a equipa médica assistente, mas ilustra os benefícios dos grandes avanços no conhecimento científico desta área nas últimas décadas. Doença metastizada pode significar, hoje em dia, a possibilidade de sobrevivência global e sobrevivência livre de progressão longas e com qualidade de vida. Com este propósito executa-se tratamentos habitualmente implementados em contexto de intenção curativa na abordagem da doença oligometastática.

A metastização ocular, apesar de não ser frequente, é mais commumente observada como metastização hematogénica de cancro da mama. É raro ser identificada ao diagnóstico e habitualmente associa-se a doença disseminada para outros órgãos. A abordagem recomendada consiste em radioterapia externa (RTE) associada ao tratamento sistémico do tumor primário.

Os autores descrevem um caso de cancro da mama oligometastático, diagnosticado após deteção de metástase ocular.



### CONCLUSÃO

É apresentado um caso de cancro da mama oligometastático ao diagnóstico em que foi realizada nQT e cirurgia a tumor primário tal como é feito nos cenários de cancro de mama localmente avançado. A abordagem da metástase ocular consistiu em RTE e permitiu controlo da doença localmente. Na recidiva axilar em 2017 procedeu-se a segunda intervenção cirúrgica procurando mais uma vez a redução da carga tumoral. Só em 2018, aquando da identificação de metastização hepática, é que foi implementado um plano de tratamento de carácter paliativo. Demonstra-se assim um caso em que a articulação multidisciplinar adotou um modelo de intensão curativa aplicado a doença metastizada com vista no controlo da doença e na qualidade de vida da doente.